Expediente
Seis mezes . . 5$
Um anno. . . 8$

A NOTICIA

Redacção
Rua Marechal——
——Deodoro n. 11

IMPRESSO NAS OFFICINAS
GRAPHICAS «SILVA CALDAS»

Director: O. Castro

ANNO VII | Cachoeira (S. Paulo), 10 de Dezembro de 1933 | N. 251

Usos e costumes

No momento que passa, quando se procura confeccionar os novos trajos com que nos apresentaremos no concerto internacional, nunca será demasiado repetir-se o que disseram os desilludidos, relativamente á impraticabilidade da Constituição de 91: vestiram um caboclo, mal educado e grotesco com uma casaca de talho impeccavel...

Realmente, durante os quarenta annos da primeira phase republicana, a despeito dos recortes feitos no governo do Sr. Bernardes, outra não foi a impressão deixada pela divergencia notavel, á primeira vista entre o povo e a carta que lhe dava organisação politica. A casaca era roupa incompativel com o nosso *habitat*... e com os nossos usos e costumes.

A tenacidade dos homens, que desfructaram o poder, durante aquelle largo lapso de tempo, e que se agarravam com unhas e dentes ao «páu de sebo» governamental, nos trouxe o ridiculo, além do mal estar consequente daquelle desajustamento. E apontava-se como causa primordial o facto de haverem os constituintes da primeira-Republica despresado os nossos costumes e usos, a serem crystallisados na carta magna, para irem buscar alhures, na America do Norte, como ainda ha pouco confirmou o Dr. Carlos Maximiliano, as regras dentro das quaes passaria a viver o povo brasileiro.

Esqueceram-se todos de que o direito nasce com os factos, sendo producto das necessidades, e fizeram obra poetica, theoricamente perfeita, porem, praticamente, errada e inutil.

E' que de nada serviram os nossos usos e costumes, taes como se apresentavam, nossos e legitimos que eram De então para os nossos dias, desenrolou-se a tragi-comedia, cujos effeitos ainda estamos sentindo... Mas, de tudo isto, uma lição devemos tirar, ainda que repetindo o surrado rifão: *a quelque chose, malheur est bon*... E' que não devemos abandonar o que é nosso, porisso que nos é familiar, substituindo-o pelo alheio...

Lembrem-se os srs. legisladores, óra reunidos no Palacio Tiradentes, de que nada é mais doloroso do que o ridiculo. Lembrem-se mais ss. ss. de que é preferivel uma roupinha de riscado nacional, agcitada e proporcional ao nosso corpo, a uma indumentaria complicada, estilo americano ou europeu, que nos ponha de fóra as nossas mazellas, quando não nos produza outros males maiores...

A's vezes, por querermos usar uns sapatos menores ou maiores do que os nossos pés, quando «forçamos a natureza», adquirimos vicios e defeitos para sempre...

Os usos e costumes, quando não são proprios, sendo adoptados tal como se adoptam cousas, produzem, tambem, aleijões e dos peiores, por serem moraes.

Haja vista o que succedeu com os Estados Unidos, na tentativa ingloria e frustra de renovar os seus costumes, prohibindo o uso do alcool, que fazia parte de velhos habitos americanos... A criminalidade augmentou assustadoramente. E isto porque o puritanismo de gabinete tentou reformar os costumes do seu povo, convertendo em delicto, aquillo que elle mais praticava. Condemnando um costume inveterado. O resultado foi desastroso. E' que se não muda a physionomia de um povo com uma lei que não seja o reflexo de seus habitos, a crystallisação de seus usos.

Felizmente, para o povo americano, os homens da direcção actual, comprehendendo o perigo, resolveram abandonar o rigorismo que os ia infelicitando, preferindo a sinceridade de uma vida modesta e legal, ás lantejoulas mentirosas de um ideal absolutamente impraticavel...

Entre uma sociedade de criminosos, tal a mentalidade consequente da lei secca, e uma outra ainda que viciada, prevaleceu a que respeita os seus usos e costumes, ainda que máos.

Sirva o exemplo...

C. L.

São Paulo visto por uma notabilidade argentina

"São Paulo é, sem favor, o mais importante centro scientifico da America Latina, não só pela parte material de seus admiraveis institutos e laboratorios, como pelo espirito de trabalho e disciplina de suas pesquizas".

Prof. PEDRO ESCUDERO

O club das celibatarias

A noticia de hontem valeu-me um penosissimo sobresalto. Foi uma emoção-choque. Talvez mais intensa do que aquella do pobre e simplorio Fidencio do Dr. Viriato.

Eu havia já, de uns tempos para cá, notado que o Arthurino perdera de muito a verbosidade costumeira. Havia ficado mais careca, mais concentrado. Foi entre duas baforadas de cigarro que eu o interpellei, no Clube.

—Diabo! Você está ficando velho, meu caro. Mais retrahido. Até parece que vive a levantar no espaço algum sonho romanesco.

—No espaço e no tempo. Meu sonho é já uma aspiração concretizada. Assim como você me vê vivo a prelibar os ambrosiacos proventos da minha iniciativa.

E segredou-me ao ouvido:

—Sabe que fundámos aqui o Clube dos celibatarios?

—!?

—Reunimo-nos hoje em assembleia. Elegemos a directoria: eu, Felippe, Benedicto... E' uma represalia ao Clube das celibatarias, do Rio. Assenta-se approximadamente sobre as mesmas bases, os mesmos principios, e traz como mandamento maximo: «custodiar a plenitude da liberdade do homem, contra a seducção e a dominação das saias».

—Mas isto aqui na nossa terra, obtempérei, onde ha tantas conterraneas casadoiras, parece-me desarrazoado. Elle constitue talvez um assalto á nossa pacatez.

—Pacatez? Você me falla de pa-

(Conclúe na 4.a pag.)

Como conciliar o senso alto com o sufragio universal?

Tese apresentada ao Prof. Dr. Sampaio Doria pelo academico XAVIER NETO

No momento em que todas as atenções se voltam para a Assembléa Constituinte, na qual estão depositadas todas as esperanças da nacionalidade, é de todo oportuna a publicação deste nosso modesto trabalho, que aborda uma questão de transcendental importancia no terreno do Direito Constitucional.

Oportunamente, si nos for possivel, voltaremos a tratar de tal materia, com a publicação da nossa tambem modesta, mas não menos importante tese sobre os sistemas de eleição presidencial.

Passemos, pois, ao estudo de nosso tema:

Como conciliar o senso alto com o sufragio universal?

Comecemos a analisar as primeiras idéas do Direito Publico, as quais indubitavelmente, são fundamentais a todas as questões deste tão importante quão famoso ramo do Direito. Usemos o metodo scientifico de adquirirmos o conhecimento: a observação.

Observando-se a humanidade atravez de todos os annos da sua existencia, desde o primitivismo selvagem das suas épocas mais remotas, até o atual periodo aureo das conquistas e das descobertas em todos os terrenos da ciencia, um fáto, claro, insofismavel resalta aos nossos olhos: Estes agrupamentos, hodiernamente chamados povos ou nações, habitam regiões diferentes do solo terraqueo. Continuando a observar vemos que ha outro fáto, tão constante e tão insofismavel como o primeiro, e commum a todos os agrupamentos; em todos eles, até nos mais selvagens sempre existiu uma minoria que governa e uma maioria que obedece.

Sempre houve um homem ou um grupo de homens que teem o poder de dar ordens, ás quais os demais são obrigados a obedecer. Sempre existiram governantes e governados.

Esta é a primeira noção do Estado. O Estado é esta diferenciação entre governantes e governados.

Ha Estado onde haja quem dê ordens e quem obedeça a estas ordens.

Mas no que consiste este poder de dar ordens? Que vem a ser ele? Já aqui começam as divergencias entre os doutos da materia.

Poder politico, poder de dominação, soberania, são as denominações usualmente empregadas. Tomemos a terceira, já que devemos adotar uma.

Soberania. O que é? Como defini-la?

Ainda ecôam em nossos ouvidos as palavras brilhantes da magnifica definição dada pelo ilustre catedratico: «Soberania é o poder social supremo de harmonisar as liberdades iguais.» E' um poder que determina a si mesmo a sua propria competencia. E'um poder supremo, como diz a definição.

Portanto outro não existe acima dele. Mas como explicar a soberania? Como explicar que um homem ou um grupo de homens, a minoria, dê ordens diante das quais todos os outros, a maioria, são obrigados a se curvar? Como demonstrar a legitimidade deste poder? Trez grandes correntes se degladiam apresentando explicações e teorias diferentes: as doutrinas teocraticas, as democraticas, e a teoria positiva ou realista de Duguit.

Não cabe aqui o exame circumstanciado de cada uma delas. Apenas diremos rapidamente dos seus conceitos basicos: A primeira, a doutrina teocratica, diz que o poder vem de Deus. Está consubstanciada na frase lapidar de São Paulo: «Omne potestas Deo». A segunda, as doutrinas democraticas, baseadas no celebre livro de J. J. Rousseau: «O Contrato Social», ensina que a soberania, «Vontade geral», no dizer do eminente escritor francez, reside no povo, só a ele pertence, e só por ele póde ser exercida (de fáto, o seguinte trecho de sua obra mostra iniludivelmente a sua aversão ao sistema representativo:

«A soberania é a vontade geral e a esta não se representa, ou ela mesma ou não existe. Os deputados do povo «não são nem devem ser seus representantes», mas apenas seus comissarios. Eles nada podem concluir definitivamente. Toda lei que o povo em pesssoa não tenha ratificado é nula e nenhuma: não é lei.»

A terceira, a teoria positiva de Duguit, nega completamente as duas primeiras. Diz Duguit que a soberania é um poder de fáto. Não se deve pois indagar da sua legitimidade ou não legitimidade. Manda quem póde. Manda quem dispõe da maior força. Portanto, na sua origem, o poder é uma questão de fáto, os seus depositarios não são os escolhidos por Deus, segundo as teorias teocraticas, nem muito menos os escolhidos pelo povo, conforme as teorias democraticas, mas sim os que teem maior força.

Admite entretanto Duguit que o poder, cuja legitimidade ou ilegitimidade na sua origem nem é licito indagar-se, possa se legitimar no seu exercicio, se estiver de acordo com a regra do Direito. Estas, as trez correntes que procuram explicar a soberania. A orientação seguida em aula não admite nenhuma delas, integralmente.

Eis, em linhas gerais, o que pensa e o que ensina a respeito o ilustrado mestre: a soberania reside no povo. Só o povo é soberano. Ele deve exercer este poder. Mas como fazel-o, para tanto? Só ha dois modos: ou o povo exerce «diretamente» este poder, e temos o «governo direto», inviavel por razões inumeras, ou delega este poder aos seus legitimos representantes, e estamos então no «governo indireto,» cuja base é o sistema representativo.

Não podendo o povo governar diretamente, fal-o de modo indireto, escolhendo os seus lidimos representantes. A soberania assim considerada compreende trez direitos basicos:

1.— o direito de escolher livremente os governantes.

2.— o direito de instruil-os.

3.— o direito de responsabilisal-os.

Como exercer o primeiro destes direitos? Pelo voto. Embora não caiba nos limites desta tese a questão do voto a descoberto e do voto secreto, digamos, de passagem, que só este ultimo é capaz de garantir a liberdade nas urnas, a honestidade do voto, a integridade moral do eleitorado» e a seleção deste pelo expurgo dos elementos máos; virtudes estas primordiaes á existencia de uma verdadeira democracia.

O povo, portanto, para exercer o sagrado direito da sua soberania se constitue no eleitorado, e este, pelos meios pacificos e elevados das urnas, constitue os seus verdadeiros e lidimos representantes. Nas mãos do eleitorado estão, portanto, os altos destinos da nacionalidade. È formidavel a responsabilidade que lhe pesa nos hombros. È suprema e grandiosa a missão a ele conferida. O progresso do paiz, a paz interna e externa, a estabilidade economica e financeira, a garantia das liberdades e dos direitos fundamentais do cidadão, tudo emfim que diga respeito aos interesses particulares e nacionaes, depende, diretamente, do eleitorado.

(Continúa no proximo numero)

Coroas Funebres! Procurem nesta typographia Biscuit de 1.a qualidade

CASA PINTO

Para uma boa bacalhoada só com o Vinagre de Lisboa que se encontra nesta casa a 2$5 a garrafa

MATERIAL ELETRICO

Lampadas DESDE 5 VELAS A 200 Preços desde 1$600 a 6$000

GENERAL ELECTRIC: Radios de diversos tipos desde 850$000 a 2:600$000
ONDAS CURTAS E LARGAS 2:950$000

RADIO GUARANY 27
Este famozo radio com 7 valvulas a prestação 1:300$000

CIA. VEADO
Unico vendedor do producto desta Companhia
cigarros, fumos
Semila, papel
Laurita, etc.
Preço de fabrica
Os srs interressados poderão fazer o pedido

RUA MARECHAL DEODORO No. 3

CACHOEIRA ::-:: E. S. PAULO

NÃO SE ILLUDAM!...
Coser e bordar bem, só nas afamadissimas
Machinas "Singer"
Com a insignificancia de rs. 1$000 por dia, qualquer pessoa poderá adquirir uma dessas AFAMADAS MACHINAS

Felippe Carlomagno
Representante
*** *Rua 15 de Novembro* ***
CACHOEIRA E. S. PAULO

O VINHO CREOSOTADO é soberano tonico para moças fracas

Adoptado officialmente no Exercito

ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1.º—O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral;

2.º—Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Bo a, etc.

3.º—Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.º—Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º—O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "Elixir 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e Dyspepsia Syphilitica.

BAR E CONFEITARIA

Macedo

de Macedo & Comp.

Bebidas nacionaes e extrangeiras, doces finos, bombons, chocolate, etc, Fructas de todas as qualidades a preços sem competidor. Comidas frias, biscoutos finos.
Sorvetes, refrescos, bebidas geladas café e leite a toda hora.
Grande sortimento de manteiga e queijos, cigarros e charutos.
RUA MARECHAL DEODORO, 2
CACHOEIRA

TOME NOTA!

Para satisfação em transportes. Todas as garantias, rapidez e segurança só offerece a

Emp. "S. Luiz" de Transportes

DE

HOMERO BOCCO & IRMÃOS

Rua 25 de Março, 284 — teleph. 2-5934
SÃO PAULO

No afan de cada vez, sempre e melhor servir sua distincta freguezia, tem esta EMPREZA o prazer de communicar que acaba de inaugurar, nesta cidade, á rua 15 de Novembro, no **predio Major Lombardi**, sua agencia para esta localidade, collocando-a ao dispor de seus mui prezados e distinctos freguezes. **Para mais informações, com** 25-6 33

O AGENTE *Elias Fichbeim*

Desapparecem com o uso do
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
do pharm. dipm. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
55 ANNOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!
Milhares de attestados não só no nosso paiz como no extrangeiro!

AS FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, emfim qualquer molestia de origem SYPHILITICA?

O Clube das celibatarias

(Conclusão da 1.a pag.)

catez em Cachoeira ? Nestes instantes que correm, nossa terra atravessa um periodo febril de agitações, de intenso dynamismo. Ella é agora uma effervescencia de anseios, de conquistas que se plasmam, de hegemonias que se pleiteiam. E a mulher não é mais aquella espectadora passiva d'outros tempos ; ella é agora a propria levedura destas fermentações bulhentas. Veiu para a arena de lança em riste, com altiva insolencia, assaltar a cidadela da nossa prisca superioridade e autoridade. Você conhece o heptalogo da celibataria ? E' um codigo de renuncias e tolices que se alastra assustadora e desastradamente. Aqui mesmo suas apologistas já se acham fortemente congregadas em lucta decisiva.

—! ?

—Duvida ? Observe em torno, a guerra surda que ellas nos movem.

Passeei um olhar descansado pela salão. De um lado um nucleo de moças tagarelava ; de outro um grupo de rapazes abancados pelas cadeiras e poltronas, scismava. Eram como electricidade do mesmo nome...

O Arthurino sorriu vagamente e escapou-se resmungando :

—«Similia, similibus curantur».

Eu fiquei alli plantado no assoalho, aturdido pelo turbilhão de pensamentos que aquellas revelações horrivelmente sensacionaes suscitaram, imaginando tambem (perdoem-me a irreverencia) o desafogo e talvez o abandono de Santo Antonio. Feliz e pobre Santo Antonio ! Agora irá por certo deitar ao fogo a vastidão oceanica de pedidos accumulados.

TEOFILO

Prefeitura Municipal

Papeis entrados na Prefeitura e seus respectivos despachos

Da Delegacia de saude de Guaratinguetá, devolvendo a planta do predio do sr. Adriano Moreira Jorge, approvada, devendo o proprietario cumprir as exigencias do Codigo Sanitario. Archive-se, após ter communicado o interessado.

—Da Prefeitura Municipal de Redempção, pedindo um exemplar do Codigo de Posturas desta Municipalidade. Ao secretario para attender.

—Da Delegacia de Saude de Guaratinguetá, devolvendo e approvando a planta do predio do sr. Sebastião Pereira, devendo o proprietario cumprir as exigencias do Codigo Sanitario. Sciente, communique-se ao interessado.

—Dos empregados no commercio, pedindo ao sr. Prefeito requerer do Departamento de Administração Municipal, sobre o pedido referente ás 10 horas de trabalho. Sciente, será reclamado.

—Do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, sobre cooperativas. Sciente.

NOTAS & FACTOS

Mais uma carta

Communica-nos o sr. Prefeito Municipal que na semana passada pagou ao sr. Antonio Galvão Freire, a importancia de 10:510$000 de juros e amortisações. Fica assim, pago totalmente esse compromisso contraido em 1923.

Cirurgião-dentista

Tivemos conhecimento de que dentro em breve installará seu gabinete dentario, nesta cidade, o sr. Antonio Bastos, que vem precedido de recommendação do dr. Raul Cecilio de Magalhães.

Cine Cachoeira

Conforme previramos, a semana transcorreu completa no que diz respeito ao nosso cinema. Para fechar a semana, hoje, passará em sua tela, a collossal fita — Loucuras de um beijo, com José Mojica.

Entre nós

Está novamente residindo nesta cidade, com sua exma. familia, o dr. Arthur Gusmão, delegado de policia.

Fizeram annos :

—a 4, o sr. José Prado Filho ;

—no mesmo dia, o menino Théo filho do sr. Agenor Balieiro, residente em Franca ;

—a 5, a menina Amelia, filha do sr. Antonio J. Ferreira ;

—a 6, o sr. Leoncio Pinto Barbosa ;

— no mesmo dia, o joven José Alves Gonçalves ;

—a 8, d. Maria Olavina Ferreira, consorte do sr. Alcides Ferreira, residente no Jatahy.

Diz o illustre dr. Carlos Lopes

Atesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido ELIXIR de NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus efeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e considero-o, portanto, como o primeiro depurativo.

Bahia, 5 de Março de 1916.

DR. CARLOS LOPES

Cooperativa de Lacticinios "Cachoeira-Silveiras"

Convocação de Assembléa

De ordem do Sr. Presidente, dou conhecimento aos senhores associados que, no dia 15 de Dezembro p., ás 13 horas, se deverão reunir em assembléa, no escriptorio desta, á rua Cap. Pinto Fernandes, afim de se dar cumprimento ao art. 47 dos Estatutos ; (pagamento do leite, leitura do relatorio e balancete referente ao mez de Novembro ultimo). — Cachoeira, 30 de Novembro de 1933.

O Secretario

João Dias de Oliveira

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

(FORMULA ALLEMÃ)

Unico que evita a TUBERERCULOSE

com seu uso no fim de 20 dias nota-se:

1.º—Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite;

2.o—Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insonia e nervosismo;

3.o—Combate radical da depresão nervosa e do emmagrecimento de ambos sexos;

4.o —Augmento de peso variando de 1 a 3 kilos.

O CANCER pode-se evitar porque é produzido pela accumulação do potassio em determinado logar do organismo.

O Calcio dissolve o potassio, o Sanguinol contem Calcio e assim sendo evita o cancer.

o sanguinol é uma grande descoberta scientifica—Opinião do Dr. Manoel Soares Castro.

DIARIO DE NOTICIAS

Diario matutino de grande circulação em todo o paiz

Redacção e Administração:

Rua Buenos Ayres, 154

RIO DE JANEIRO